

# Dados sobre a biologia reprodutiva e aspectos básicos da ecologia da raia de água doce *Potamotrygon orbignyi* (Chondrichthyes: Potamotrygonidae) ocorrente na baía de Marajó - Pará

Raimundo da Conceição da S. Maués

Orientador: Dr. Ronaldo Borges Barthem

Co-orientadora: M.Sc. Patricia Charvet-Almeida

Vigência da bolsa: agosto/01 a julho/02

**P**otamotrygon é um dos gêneros de raia de água doce que possui aproximadamente 20 espécies descritas e muitas destas estão sendo exploradas como peixe ornamental na Amazônia. Apesar disso, estudos sobre esses animais ainda são poucos nesta região. Com o objetivo de fornecer dados sobre a biologia e alguns aspectos da ecologia de *Potamotrygon orbignyi* foram realizadas coletas nas ilhas de Cotijuba e Colares, baía de Marajó, entre maio de 2000 e março de 2002. O material coletado foi fotografado, pesado, etiquetado, eviscerado e fixado com solução de formol 10% ainda em campo. Posteriormente, o material foi lavado e analisado. Um total de 350 exemplares de *P. orbignyi* foi capturado, o que correspondeu a 42,7% do total de raia de água doce capturadas durante o presente estudo. A proporção sexual entre os exemplares capturados foi de 1:1,1 em favor das fêmeas, mas houve grande discrepância entre o número de juvenis (98%) e o número de adultos (1,14%) / subadultos (0,86%). A análise comparativa dos aparelhos reprodutivos de adultos e juvenis revelou que em machos adultos as características mais marcantes foram: o seccionamento das vesículas seminais e o tamanho e enrijecimento dos cláspere. As fêmeas adultas apresentaram úteros e vagina individualizados, com delimitação nítida entre tais estruturas, e um maior desenvolvimento dos ovários e glândulas nidamentárias. Cinco padrões de coloração que caracterizam essa espécie na região foram observados e variaram desde discretos pontos sobre a superfície marrom da região dorsal do disco, até a formação de figuras poligonais bem delimitadas por linhas escuras. Os dados indicam que provavelmente *Potamotrygon orbignyi* utiliza as praias das ilhas de Colares e Cotijuba como área de berçário e possivelmente apresenta uma distribuição espacial diferenciada de acordo com o desenvolvimento ontogenético, assim como foi observado para o médio rio Negro (Araújo, 1999).